

Ocorrência de giardíase em crianças de quatro creches do Município de Teresina, Piauí, Brasil

Vanessa G. de Moura¹; Francisco J. M. dos Santos¹; Carmem C. M. de Sousa¹; Gabryella K. A. Araújo¹; Jurecir da Silva²; Josemar J. da Silva Junior²; Marcelo C. da S. Ventura²; Leila M. de S. Andrade²; Rômulo O. Barros³

¹ Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI/Campus Teresina Central. Rua Quintino Bocaiúva, 94, 64002-370, Teresina, PI, Brasil. ² Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI/Campus Teresina Central. Rua Quintino Bocaiúva, 94, 64002-370, Teresina, PI, Brasil. ³ Fisioterapeuta. Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI/Campus Teresina Central. Rua Quintino Bocaiúva, 94, 64002-370, Teresina, PI, Brasil

As infecções humanas causadas por *Giardia lamblia* são comuns em crianças na faixa etária de dois a cinco anos devido aos precários hábitos higiênicos e uma imunidade ineficaz, com manifestações clínicas variadas: emagrecimento, diarreias, dor epigástrica e insônia. O objetivo desta pesquisa foi levantar a ocorrência de giardíase entre crianças de 3 a 6 anos que frequentam quatro creches públicas do município de Teresina, Piauí, Brasil, e relacionar seus aspectos epidemiológicos e fatores de riscos por meio de exames coproscópicos de três coletas seriadas e de inquérito familiar aplicado aos pais para conhecer a condição socioeconômico e higiênico sanitário de cada participante no estudo. A pesquisa ocorreu nos meses de outubro a dezembro de 2014. Inicialmente, foram recolhidos os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, juntamente com as cartas de anuência das escolas e a partir desta etapa foram coletadas amostras fecais dos escolares em coletores com conservante (formol a 10%) e encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia do IFPI para análise pelo método de Hoffmann, Pons e Janer e Blagg, sendo preparadas duas lâminas para cada método, e paralelamente foi aplicado o questionário. Das 194 amostras, 47 foram positivas para *G. Lamblia* (24,2%), 109 negativas (56,1%) e 38 (19,7%) positivas para outros parasitos entéricos. Das 47 crianças com giardíase, 30 (64%) estavam entre as pessoas de baixa renda e 17 (36%) entre as de melhor condição financeira. Maiores valores foram observados nas crianças de 3 a 4 anos, 28 (60%) e menores entre os de 5 a 6, 19 (40%), demonstrando que a partir de cinco anos a giardíase decresce. O hábito de consumir água não potável e alimentos não higienizados foi um agravante na aquisição desta infecção, 34 (72,4%). Um programa de educação sanitária contínuo, bons hábitos de higiene e exames parasitológicos rotineiros têm se mostrado numa estratégia eficaz no combate a esta parasitose.

Palavras-chaves: *Giardia lamblia*, creches, infecções

Apoio: Subprograma Bolsas Para Projetos de Extensão – Pibex Edital Nº 059/2014–Proex/Ifpi. Departamento de Auxílio Humanitário - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, São Paulo.